

SONDAGEM INDUSTRIAL

mês de referência: Novembro

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará
Ano 01 • Número 05 • Dezembro de 2015 • www.sfiec.org.br

RITMO DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO INTERROMPIDO

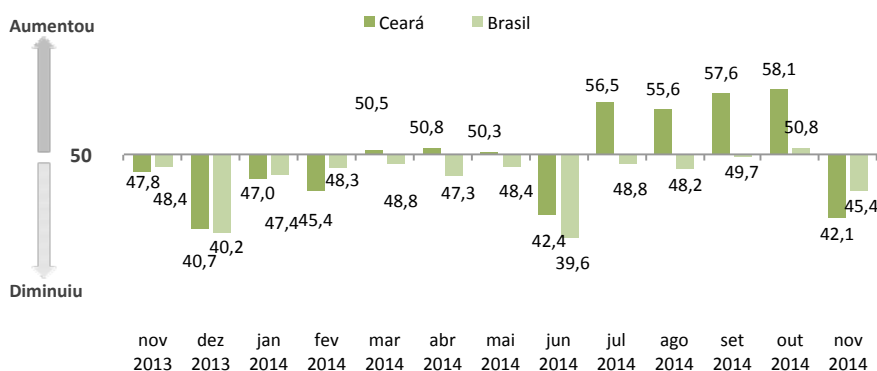
Em novembro, as indústrias de transformação cearense não mantiveram o mesmo ritmo de crescimento demonstrado nos dois meses anteriores, tendo registrado quedas no seu volume de produção. O número de empregados e a utilização de capacidade efetiva, também, apresentaram reduções e voltaram as linhas negativas. Já os estoques persistem acima do planejado, sinalizando

sete meses consecutivos de números indesejáveis no Ceará e oito no Brasil.

Essas foram as principais conclusões determinadas pela pesquisa Sondagem Industrial, realizada pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior presença de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução da Produção ¹

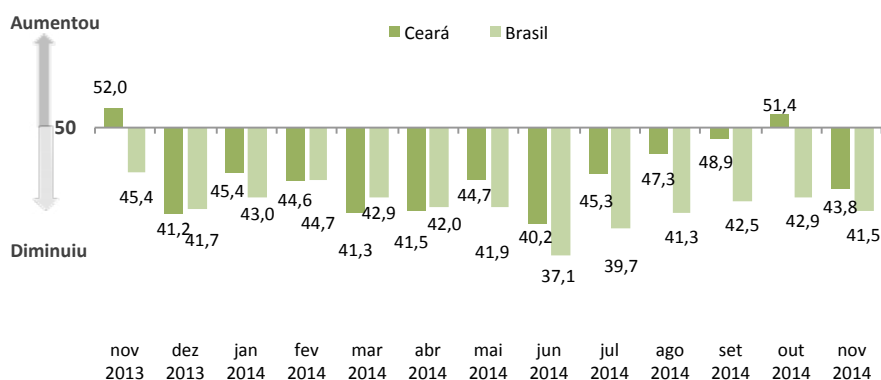


Após 4 meses de crescimentos contínuos, a indústria cearense apresentou queda na sua produção. Em novembro, o indicador foi de 42,1 pontos, enquanto em outubro o seu valor foi de 58,1. Para o Brasil, os resultados também foram negativos, porém a queda registrada não foi tão acentuada.

Fonte: Núcleo de Informações Estratégicas da FIEC

¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior

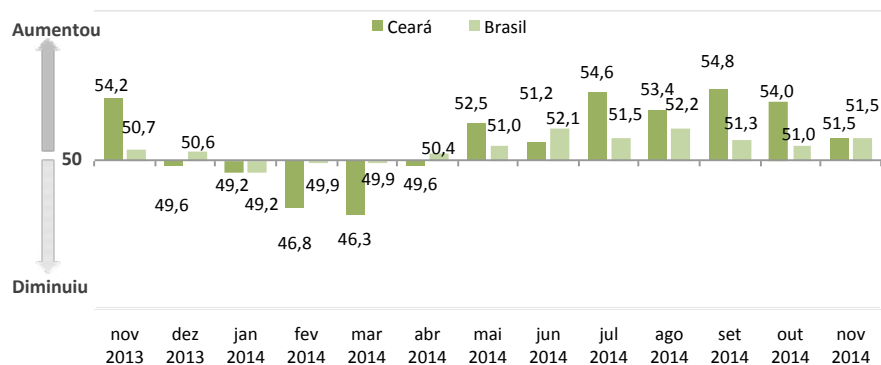
Utilização da Capacidade Instalada (UCI) efetiva em relação ao usual²



Fonte: Núcleo de Informações Estratégicas da FIEC

O Ceará, no mês de novembro, apresentou 43,8 pontos nesse indicador, evidenciando que os bons números registrados em outubro não se sustentaram. Já indústria brasileira deverá completar o ano com valores abaixo do usual, registrando uma média de janeiro a novembro de 41,8.

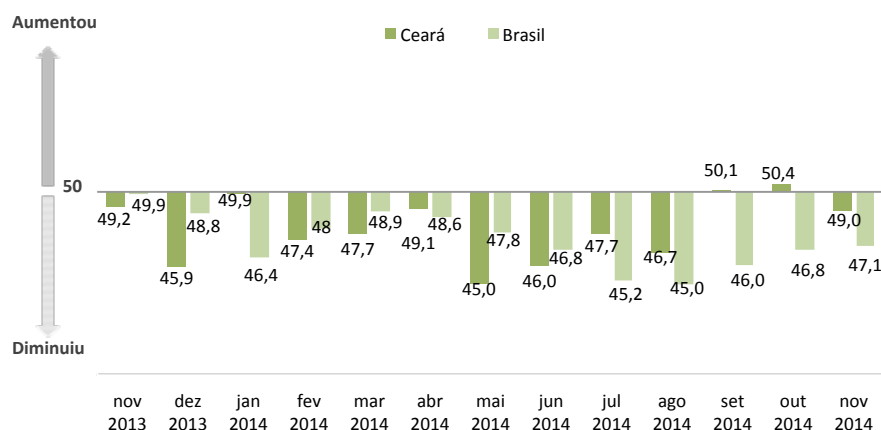
Estoques efetivos em relação ao usual³



Fonte: Núcleo de Informações Estratégicas da FIEC

Pelo sétimo mês consecutivo, os estoques efetivos da indústria cearense ficaram acima do planejado. Em novembro, o Ceará apresentou 51,5 pontos, porém foi uma queda no comparativo ao período de outubro (54,0) e ao mesmo período em 2013 (52,0). Já em relação ao Brasil, houve estoques acima do planejado durante 8 meses seguidos.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Núcleo de Informações Estratégicas da FIEC

Após duas altas seguidas na evolução do número de empregados, a indústria cearense sofreu uma leve queda em novembro, registrando 49,0 no indicador, porém um valor muito próximo ao registrado em 2013 (49,2). O cenário brasileiro também não foi favorável, mas mostrou uma leve melhora no último mês (47,1), bem abaixo ao que foi registrado em 2013.

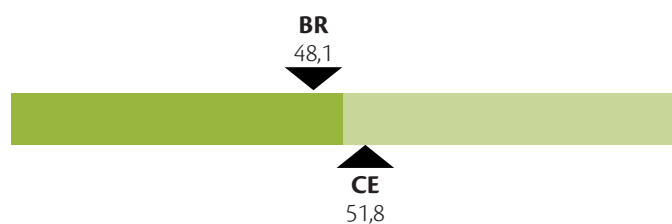
2 Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.

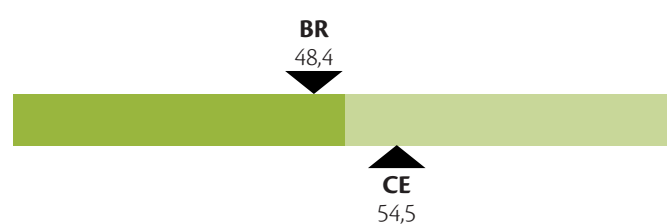
EXPECTATIVAS⁵

Demanda



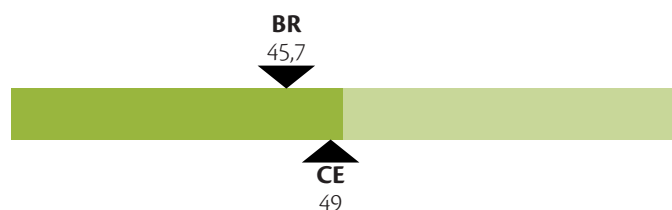
Na indústria de transformação, a expectativa de demanda por produtos industriais cearenses (51,8) apresentou queda em relação a outubro, porém é maior do que a média brasileira. Os resultados demonstram receio dos empresários cearenses em relação a estabilidade da economia brasileira.

Quantidade exportada



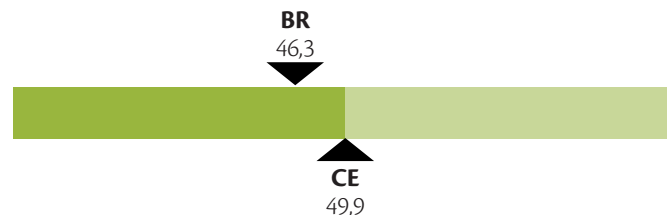
A indústria de transformação cearense ficou praticamente estável, tendo apenas uma leve queda, 0,3 pontos na expectativa para quantidade exportada, alcançado 54,5 pontos. Um resultado, porém, ainda bem superior ao brasileiro.

Número de Empregados



Indicador apresenta uma queda de 1,1 pontos, em relação a outubro, mas se posicionando próximo a linha divisória. Já os empresários nacionais estão mais pessimistas quanto as contratações para os próximos 6 meses, tendo o indicador recuado 0,7 pontos em relação a outubro.

Compra de matérias-primas



A expectativa para compras de matérias primas pelos industriais cearenses (49,9) apresentou queda 3,3 pontos em relação outubro. Situação esperada com a expectativa de demanda em queda.

⁵ Referente ao mês de coleta do questionário: Dezembro.